

Ronaldo de Oliveira Batista

Introdução à pragmática

A linguagem
e seu uso



Universidade Presbiteriana Mackenzie

Introdução à pragmática

A linguagem
e seu uso



1

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marcel Mendes

COORDENADORIA DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

Coordenadora: Helena Bonito Couto Pereira

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Couto Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

Ronaldo de Oliveira Batista

Introdução à pragmática

A linguagem
e seu uso



Universidade Presbiteriana Mackenzie

© 2012 Ronaldo de Oliveira Batista

Todos os direitos reservados à Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio
ou forma sem a prévia autorização da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Coordenação editorial: Andréia Ferreira Cominetti
Capa e projeto gráfico: O Capista
Diagramação: Estação Design
Preparação de texto: Carlos Villarruel
Revisão: Eugênia Pessotti e Mônica de Aguiar Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Batista, Ronaldo de Oliveira
Introdução à pragmática : a linguagem e seu uso /
Ronaldo de Oliveira Batista. -- São Paulo :
Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2012. --
(Coleção conexão inicial ; v. 1)

ISBN: 978-85-7916-132-2

1. Linguística 2. Pragmática I. Título.
II. Série.

12-07139

CDD-401

Índices para catálogo sistemático:

1. Pragmática : Linguagem 401

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino, 7º andar
São Paulo – SP – CEP: 01302-907
Tel.: (5511) 2114-8774/2114-8785
editora@mackenzie.com.br
www.mackenzie.br/editoramackenzie

Como adquirir os livros:

Livraria Mackenzie
Campus Higienópolis
Rua Itambé, 135 – Prédio 19 - loja 1
São Paulo – SP – CEP 01302-907
Tel.: (5511) 2766-7027
livraria@mackenzie.br

*Para meus sobrinhos, Pedro Henrique e João Vitor.
E para minha afilhada, Maria Eduarda (in memorian).*

*Também para toda a família que esteve em Uberlândia
(MG) no final de 2011. Foi lá que terminei este livro.*

SUMÁRIO

Apresentação	9
Introdução	13
Forma e função	13
Língua e fala	18
Competência e desempenho	20
1 "Quem não se comunica...": interação verbal e comunicação humana	25
Comunicação, interação e produção de sentidos	25
Ler o mundo e seus sentidos	34
Enunciação, enunciado e categorias do processo enunciativo	35
2 "As palavras e as coisas por detrás": conceituação e temas da pragmática	47
O que é pragmática?	47
Semântica e pragmática	52
Conceitos básicos dos estudos pragmáticos	56
Temas centrais da pragmática	58
3 "Quem, onde e quando?": o uso da linguagem e a dêixis	61
Significado, significação e referência	61
Dêixis e anáfora	62
Os dêíticos	66

4 “Palavras não são só palavras”: os atos de fala	71
Linguagem e ação	71
Atos locucionários	79
Atos ilocucionários	79
Atos perlocucionários	82
5 “Para significar, é preciso colaborar”: o princípio de cooperação	85
Linguagem como jogo cooperativo	85
Implicaturas conversacionais	91
Máximas conversacionais	95
Conclusão	105
Referências	109
Bibliografia comentada	111
Glossário	115

APRESENTAÇÃO

Este livro introduz o leitor em formas de análise de uma das subáreas da linguística, a pragmática, que se define como estudo da linguagem em uso. Parte-se do princípio de que os falantes, quando inseridos em contextos de comunicação, selecionam e combinam unidades de sua língua, tendo em vista as situações em que se encontram e os propósitos comunicativos das interações verbais. Desse modo, podemos também compreender a pragmática como um dos ramos da ciência da linguagem que coloca em permanente relação forma e função linguísticas, considerando, assim, língua como um complexo sistema, inserido em espaços sociais e históricos definidos, permeados por intenções dos falantes que interagem nos mais diversos âmbitos.

Desde os anos 1980, a pragmática vem ganhando relevo e importância nos estudos linguísticos. Outrora considerada por muitos como “a lata de lixo” da linguística, passou a outro patamar quando as pesquisas sobre a linguagem começaram a considerar o contexto em que formas linguísticas são produzidas como objeto legítimo de pesquisa e tema do ensino universitário de graduação em letras, pedagogia, comunicação, direito e áreas afins. Nesse processo, a pragmática também embasou muitas diretrizes de formação dos professores de educação básica. Inserir as unidades da língua em situações concretas de uso passou a ser uma necessidade de todos os níveis educacionais, considerando a obtenção de resultados significativos no ensino de língua.

Procurando suprir uma lacuna, que ainda precisa ser preenchida de modo mais corrente, na publicação de material de introdução à pragmática, apresentamos um livro dividido em cinco capítulos, além de sua introdução e conclusão.

Na “Introdução”, retomamos tradicional tema da linguística, a definição de forma e função, e apresentamos o embate entre uma linguística da competência (representada, entre outras possibilidades, pela gramática gerativa) e uma linguística do desempenho (representada, também entre outras possibilidades, pela pragmática), com o objetivo de apresentar ao leitor o campo de uma linguística atenta ao uso da língua, em contextos determinados.

O capítulo 1 revê os elementos da comunicação e esclarece o funcionamento do processo enunciativo e a formação de sentidos quando os usuários da linguagem inserem-se em tempos e espaços definidos.

O capítulo 2 define pragmática, seus conceitos e seus temas, além de discutir sua relação com a semântica, área correlata.

O capítulo 3 aborda um dos temas mais privilegiados pelos estudos pragmáticos: a dêixis. São analisadas categorias linguísticas que apontam elementos característicos dos processos comunicativos.

O capítulo 4 trata dos atos de fala, e somos conduzidos para uma compreensão inicial da proposta teórica do filósofo inglês J. L. Austin. A linguagem é vista não apenas como instrumento que nos auxilia na construção de referências sobre o mundo, mas principalmente como ação.

O capítulo 5 aborda o princípio de cooperação de H. P. Grice. Nessa parte, vemos que os falantes, quando se comunicam, colocam em funcionamento atitudes colaborativas. As máximas e as implicações conversacionais são apresentadas, evidenciando que a linguagem é formada por sentidos implícitos e explícitos que constroem a dinâmica comunicativa.

Uma breve conclusão, escrita de modo inusitado para o que se espera de um livro de linguística, traz dois poemas, um de Carlos Drummond de Andrade, outro de João Cabral de Melo Neto, que oferecem em seus versos, de forma poética e elegante, preocupações com a linguagem e a construção dos sentidos. Linguística e poesia juntas, para que não se amplie mais a errônea visão dicotômica do que é

próprio da língua e do que é próprio da literatura, uma vez que ambas são fenômenos da linguagem humana intrinsecamente relacionados.

Encerrando o livro, há ainda o glossário, com a definição dos termos e das expressões mais importantes da área, e a indicação de livros para leituras complementares de aprofundamento.

Escritos em linguagem acessível aos estudantes universitários de letras, pedagogia, comunicação, direito e áreas afins, os capítulos trazem conceitos teóricos fundamentais, acompanhados de exemplos e análises pragmáticas, tendo em vista oferecer ao leitor uma abordagem abrangente dos princípios teórico-metodológicos do campo da linguística que coloca a língua e suas formas inseridas em espaços comunicativos de interação verbal.

Desejando uma boa leitura e um caminho instigante no conhecimento da pragmática, convido todos vocês para uma introdução ao estudo da linguagem em uso.

*O autor
em agosto de 2012*

Com linguagem atenta às questões didáticas e acessível aos estudantes de graduação, este livro dialoga constantemente com o leitor, ao apresentar uma introdução aos estudos da linguagem em uso, a partir de propostas dos estudos pragmáticos. Diversos exemplos são utilizados e demonstram a relação entre a teoria e as práticas de análise, preenchendo, assim, uma lacuna ainda existente nas publicações em pragmática dirigidas aos cursos de Letras e Comunicação.

ISBN 978-85-7916-132-2



9 788579 161322